

O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA MICRORREGIÃO DE VARGINHA

Alef Rodrigo Pereira¹, Pedro dos S. Portugal Júnior², Nilton dos S. Portugal³, Reginaldo da S. Souza⁴, Gustavo F. de Oliveira⁵

1. Estudante do curso de Administração – Comércio Exterior, UNIS, Varginha/MG [*alefrodrigopereira@yahoo.com.br](mailto:alefrodrigopereira@yahoo.com.br)

2. Professor e pesquisador do curso de Administração – Comércio Exterior, UNIS, Varginha/MG

3. Professor do curso de Administração – Comércio Exterior, UNIS, Varginha/MG

4. Professor do curso de Administração – Comércio Exterior, UNIS, Varginha/MG

5. Professor do curso de Administração – Comércio Exterior, UNIS, Varginha/MG

Palavras Chave: *desenvolvimento, crescimento, Varginha-MG.*

Introdução

O crescimento e o desenvolvimento econômico são conceitos interligados que, em síntese, buscam expressar a realidade socioeconômica de uma economia, tanto no âmbito global como regional. A microrregião de Varginha, situada no estado de Minas Gerais é um exemplo dessa ligação, pois sua realidade econômica é fruto do seu crescimento junto à elevação do seu padrão social.

No entanto, essa evolução não se deu por igual em todos os seus setores, principalmente na indústria. Isso acarreta um desperdício de recursos, pois um crescimento conjunto resultaria numa maior geração de emprego e também possibilitaria a produção de bens e serviços importados, contribuindo assim para o equilíbrio ou superávit da balança comercial.

Dessa forma, o objetivo do estudo é avaliar e analisar os indicadores de crescimento e desenvolvimento econômico (cujos principais são o PIB – Produto Interno Bruto- e o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano) a fim de se expor as condições socioeconômicas da microrregião de Varginha e apresentar possíveis direcionamentos.

Observou-se ainda, com base em dados de 2011, uma participação do setor de serviços de 55,06% do PIB total da Microrregião (R\$ 5,22 bilhões) e 44,94% de todos os demais setores (R\$ 4,26 bilhões). (IBGE, 2011)

Esses dados revelam a centralização de um setor, em vista de um potencial econômico, cujo poder, seria suficiente para financiar uma base produtora mais diversificada, fator determinante para sobrevivência de uma economia em tempos de crise. Por mais que essa dinâmica seja normal no processo de desenvolvimento econômico de uma região ou país, fica evidente para o caso estudado que isso ocorreu sem que o setor industrial tivesse amadurecido de uma forma mais robusta. Tal caso é evidente também no Brasil nas discussões atuais sobre o processo de desindustrialização precoce, conforme Cano (2012)

Além disso, o aumento da qualidade de vida também pode despertar desejos no mercado interno por novos produtos, principalmente os industrializados. Tal fato poderia ser um incentivo ao avanço da indústria na região em vez de simplesmente “importar” esses produtos industrializados de outras regiões ou mesmo de outros países.

Resultados e Discussão

A microrregião de Varginha apresentou uma variação no seu PIB, em preços correntes, de 64% no período de 2007 a 2011. Além disso, houve também o aumento do IDH-M em todas as cidades, o que implica num possível aumento da oferta da mão de obra qualificada e qualidade de vida. Abaixo a figura 1 demonstra a evolução do IDH-M dos municípios da Microrregião de Varginha-MG. (IBGE, 2011)

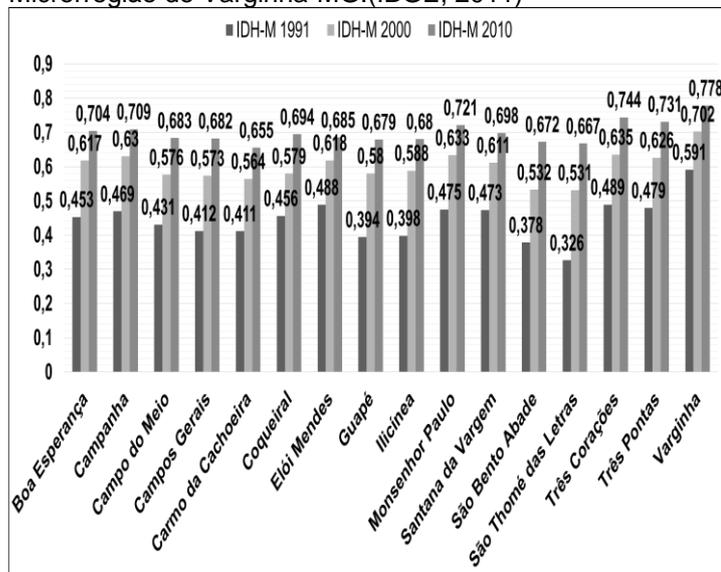


Figura 1: O IDH-M na microrregião de Varginha entre 1991, 2000 e 2010. (NAÇÕES UNIDAS, 2012)

Conclusões

Tendo em vista os dados e as informações, verifica-se a necessidade de uma política que vise incentivar o crescimento de setores em baixa, com ênfase numa política de fomento à produção local. Isso possibilitará a maior geração de emprego, redução de custos e diversos avanços no conjunto dos setores econômicos.

Para tanto, é fundamental a integração da microrregião nos processos de decisões políticas para que todos os municípios possam se inserir nesse avanço de acordo com suas respectivas peculiaridades e diferenciais.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais pelo apoio financeiro e ao Grupo de Pesquisa do UNIS-MG

Referências Bibliográficas

CANO, W. A desindustrialização no Brasil. **Economia e sociedade**, vol.21, número especial, Dez. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades@**. 2011. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 14 set. 2014.

NAÇÕES UNIDAS. **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)**: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. 2012. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>. Acesso em: 17 set. 2014.